**2CCMDPSPE01-P**

**A HISTÓRIA DO ASSENTAMENTO GURUGI II, NO MUNICIPIO DE CONDE– PB**

Ancelmo Rodrigues da Silva(1);Elisângela Pereira Lima(2); Wladimir Nunes Pinheiro(3)

Centro de Ciências Médicas/ Departamento de Promoção da Saúde / PROBEX

O trabalho se constitui como proposta de resgate histórico e, por conseguinte, da cultura do Assentamento Gurugi II, localizado no município de Conde. Implica em levantar, as motivações que contribuíram para que o assentamento se tornasse realidade, bem como, as dificuldades e conquistas enfrentadas e alcançadas em toda a trajetória do assentamento. A pesquisa pretende destacar quais as principais compreensões e projeções para o futuro por parte dos trabalhadores assentados, bem como para a sua descendência. Os objetivos são caracterizar e destacar elementos constitutivos da história de formação do Assentamento, a fim de se apresentar elementos e categorias de análise, capazes de contribuir para a compreensão histórica da formação dos atores que compõem aquela comunidade, de modo a despertar neles e em seus descendentes o sentimento de pertença e alteridade necessários a permanência do assentamento enquanto lugar de integração social e produtivo. A metodologia do trabalho será a pesquisa-ação, visto o ambiente, que envolve a comunidade estudada. Assim, o sujeito toma consciência das transformações que vão ocorrendo e podem ocorrer, se tornando sujeito também do processo de investigação. Desta forma, a pesquisa-ação assume o caráter emancipatório. O resultado tem singular importância por buscar compreender e explicitar para os integrantes do assentamento Gurugi e comunidades vizinhas os diferentes momentos que justificaram a atual composição da população de Gurugi II. Pretendemos explicitar o cotidiano marcado por lutas e conflitos vivenciados pela posse da terra, até a conquista do assentamento. Isto implica na exposição do fazer e agir dos assentados ao longo da trajetória histórica da comunidade, enquanto busca de alternativas de sobrevivência digna, bem como descrever os processos de criação e recriação das estratégias que assegurassem o futuro dos produtores rurais na afirmação da agricultura familiar e nas relações sócio-culturais. A rememoração dos valores e tradições por parte dos pioneiros e, por conseguinte a necessária compreensão das novas gerações presentes na história do assentamento e na formação das comunidades vizinhas se faz necessária para manter acessa o ideário de luta e conquista. Portanto pretende-se, pelo resgate do processo histórico e cultural da comunidade (de) Gurugi II, envolver questões que afligem os membros da comunidade com relação ao movimento de reconhecimento e titulação das terras do assentamento, a necessidade da preservação de sua cultura e história, através da memória e dos hábitos tradicionais da atividade de produção agrícola.

Palavras chaves: História, Assentamento, Cultura.

**BIBLIOGRAFIA**

CALDART, Roseli Salete, **Pedagogia do movimento sem terra**. 3 ed. São Paulo: Expressão popular, 2004.

CAVALCANTE, Maria Helena Pereira, GONCALVES, R. C., SORRETINO, R.S., CALAÇA, S.M., SOUSA, V.L.B., João **Uma Historia de Conde**. 1 ed. Editora: Universitária Pessoa, 1996.

GADOTTI, Moacir. **Pensamento pedagógico brasileiro.** São Paulo. Editora Ática. 1987.

GIL, A.C., **Como elaborar projeto de pesquisa.** 4 ed. São Paulo: editora: Atlas, 2002.

GONH, Maria da Gloria. **Movimentos sociais e educação.** São Paulo. Cortez. 2005.

IASI, Mauro Luis. **Ensaios sobre consciência e emancipação.** São Paulo. Expressão Popular. 2007.

JUSTO, Marcelo Gomes. **Capim na fresta do asfalto**. São Paulo, 1997.

MAIOR, Antonio Souto. **Historia geral**. São Paulo. Editora Nacional. 1965.

PEREIRA, Antonio Alberto. **Pedagogia do movimento camponês na Paraíba: das Ligas aos Assentamentos Rurais**. João Pessoa-PB. Editora universitária, 2009.